

# O PROGRESSO

## SEMANARIO DO P. R. P. NA POVOA DE VARZIM

Director — A. SANTOS GRAÇA

Linha (coluna estreita) \$50. Mais de uma publicação, preço convencional

OBRAS LITERARIAS, GRATIS MEDIANTE OFERTA DE UM EXEMPLAR

ASSINATURAS:

Semestre, 6\$50; Colónia, ano 20\$00

— Estrangeiro, ano 30\$00 —

Editor F. F. CADILHE

A VENCENÇA

Uma iniciativa do «Século»

## FEITA DOS PESCADORES

Por iniciativa do nosso importante colega O Século vamos ter no próximo mez de Outubro, na nossa enseada, uma grande festa marítima em homenagem ao pescador póveiro.

E' uma lembrança das mais felizes do grande diário, que há tempos vem dando à raça todos os incentivos a tornar-se varonil, capaz de continuar as tradições heroicas da sua história.

Uma festa dedicada a esses bravos marítimos da nossa terra, salientando-lhe as virtudes e o seu amor bairrista, é prestar culto a uma classe de trabalhadores que noutra coisa não pensa senão em tornar-se útil à sua terra e ao seu país.

Encantou-nos a ideia do «Século», tão bem sintetizada no magnifico programa que procura executar.

De facto, mostrar a quem venha assistir ás festas todo o afan da classe laboriosa que se pretende homenagear, desde o apetrechamento do barco e a largada, até ao recolher e varar—espectaculo surpreendente como outra colmeia marítima já mais podes apresentar—; mostrar ao vivo o assejo na barra e a tragedia do naufragio que tantas vezes vitima o heroico poveiro; os meios de que dispõe para o salvamento—toda a vida dum labr intenso do pescador, é crear o amor à Patria, dignificando-a pelo trabalho que a fertiliza e faz grande.

Nós só reecemos que para um programa tão vasto não haja o tempo necessário para o executar.

E' preciso que a festa marítima da Póvoa obtenha o mais reumbante exito. Não está só em jogo o nome do «Século», velho e dedicado amigo da nossa terra, que muito lhe deve na sua propaganda e nas

suas reivindicações bairristas; está o nosso brio, pela obrigação que temos de dar ao «Século» todo o nosso entusiasmo, toda a nossa dedicação, aproveitando o ensejo de lhe testemunharmos a nossa gratidão. Se é pouco o tempo — e áilustre Commissão Directora das Festas manifestamos o nosso receio — adia-se mais uns dias. E, o exito desta fará com que por esse país fora se promovam outras semelhantes, pelo que representam de bom para o resurgimento da raça.

«O Progresso» entusiasticamente colabora nas festas dando-lhe todo o seu valor, que é pouco, mas que tem a realç-lo um apaixonado amor a esta linda terra da beira mar.

No magnifico programa não esqueça o embandeiramento dos barcos com lenços á entrada dabarra, servindo, como é tradicional na classe, de participação de casamento á colmeia e de que a bordo ha noivos. E um cortejo com os trabalhos manuaes dos poveiros desde o far do linho ao encascar das rédes?

Com tempo e boavontade de todos — e essa existe em todos os poveiros — ha defazer-se uma festa que, sendo o nosso orgulho, ha de dar ao «Século» ensejo de se certificar da nossa gratidão.

### HOTELS E RESTAURANTES

A folha official, inseriu um diploma, determinando que todas as empresas e proprietarios de hotéis e restaurantes executem nos seus estabelecimentos e em conformidade com os regulos de que disponham, as obras de saneamento, higiene e conforto determinadas pela repartição de trizimo.

Nas localidades onde existam comissões de iniciativa, um delegado destas fará parte da comissão.

## A GARRAIADA DE AMANHÃ

Conforme se vem annunciando, deve realizar-se amanhã na nossa praça de Touros uma luzida garraizada de amadores, com a lide de oito bravos garraios, sendo dois mortos á hespanhola por um valentissimo espada (de pau), com a sua esquipatica quadilha.

O impagavel e notavel tauromaquista Bouça Nova, já de D. Tancredo e os forçados serão todos os componentes do famoso grupo «Alibaba» que vai deixar perfeitamente babadinho, all no Stadium, todo o numerooso publico que assistirá a tão monumental corrida.

Entre os estupendos toureiros de amanhã, destacam-se pelos seus já consagrados trabalhos, os seguintes:

O Patilhas, el Netito, el Mamarricho, el Valiente, Bonito, o Faz tudo, el Negroito, el Tezuras, Pau Preto, el Fruto Prohibido, el O Regente, el Tremeliques, el Ojo Vivo, e el Gordito.

No final haverá um garraio com: 200500 escudos ao pescador o «artista» que os conseguir tirar a sós.

Os bilhetes estão desde já á venda no Café Universal.

### Festa artística

E' na próxima terça-feira 26 do corrente, que se realisa no Salão Ideal, a festa artística das gentis artistas Hermanas Manolas que actualment debutam com gural grido naquêlo estabelecimento.

### COLONIA DE CREANÇAS

Retirou-se ontem para o Pôrto, depois de quasi um mes de tratamento na nossa praia, a segunda turma da colonia de creanças que a Junta Geral do Distrito do Pôrto tem a seu cargo.

Durante a sua estada nesta vila foram as noventa creanças que constituíam esse núcleo, alvo de multiplas atenções por parte dos habitantes e colonia banhista da Póvoa, tendo-se registado, entre outros, os seguintes donativos:

- Do um protector, vários cêstos de péras, maças e doces;
- De D. Maria Soares d'Oliveira 20\$00;
- De Manuel José Pereira, de Barcelos, 5\$00;
- De D. Maria Glória Moura 10\$00;
- De uma anónima 3\$00;
- Da Padaria Confco, um cêsto de doces;
- De um anónimo 10\$00;
- Do Club Naval, 2 latas de doces;

Hoje deve chegar a esta vila a nova turma de creanças que aqui permanecerão em tratamento até fins de Outubro.

Como todas as que já regressaram ao Pôrto, serão instaladas num dos amplos pavilhões do nosso hospital.

### Escola Industrial

Foi prorrogado até ao dia 29 do corrente mes o prazo para entrega de requerimentos, pedindo a matrícula nesta Escola.

As aulas abrem no dia 8 de Outubro e a Secretária funciona todos os dias, das 10 ás 16 e das 19 ás 20 horas.

## ECOS

### HOMENAGEM A ALFREDO PINTO

E' hoje que a «Casa dos Pescadores Póveiros» e a «Mutualidade do Seguro Social Obligatorio na Doença», realizam as projectadas homenagens a Alfredo Pinto, ilustre Director dos serviços das Mutualidades «Frigorifica e Prensão» Geral, descerando nas suas respectivas salas de sessões, o retrato de tão preclaro amigo da nossa terra e disvelado protector das nossas instituições de beneficência.

Alfredo Pinto sentirá bem no decorrer dessas homenagens que são ainda muito pouco para aquilo que lhe tem feito, o quanto a Póvoa o estima e coiza.

A sessão solene na «Casa dos Pescadores» realisa-se pelas 11 horas e a da «Mutualidade» terá lugar no respectivo edificio á Rua Cidade do Porto pelas 15 horas em ponto.

### CAPITÃO BARBOSA

Depois de um exilio de três mezes em Africa, na ilha da Madeira, em virtude dos acontecimentos de Fevereiro ultimo, regressou a Póvoa, de onde, o nosso querido amigo e velho republicano sr. Capitão Manuel Ferreira Barbosa.

Folgamos de vê-lo novamente entre os seus amigos, que muito se alegraram a sua chegada e rejubilaram com a sua chegada.

### O TELEFONE

Está já bem perto da nossa terra a almejada linha telefonica de que a Póvoa como terra progressiva tanto necessitava.

A proposta de melhoramento, vem-se dizendo e creverendo nos jornais, que o telefone em seguimento para Expositivo, Villa do Castelo e outras povoações fronteiriças, até Vila, se deve, segundo nos ao sr. Eitorio Placido, regendo outros ao sr. Costa Júnior.

Ora sem pretendermos melindrar quem quer que seja, mas apenas apuntes a villa municipal que dá a Cesar o que é de Cesar, parece-nos que tal melhoramento tem a sua origem apenas em uma necessidade de caracter nacional, e devidamente reconhecida pelo Parlamento.

Para tal, votou o congresso da Republica um credito especial de alguns milhares de contos, obedecendo a passagem da linha telefonica por esta villa, não somente a um plano que ha três anos se vem metulosamente estudando e que só este ano se pôde efectivar.

Não assim! Se não é assim, em face das opiniões divergentes que circulam, desde já declaramos, aberto o concurso para a habilitação do melhor projecto que hade receber as homenagens de toda a Póvoa.

### UMA GAROTICE

A Republica de Vila do Conde que sempre primou por uma irrepreensivel conduta e pela lealdade no ataque, em cujo director nos habituamos a ver um ilustre republicano e um perfeito homem de bem, desmerece este conceito que era quasi um axioma, no seu numero da semana passada.

Aquella «Nota a lapi» referente ao nosso querido Poveiro Advençico com a vilissima insinuação de que a Póvoa assegura a delinquencia, e a menção de que para conseguir aquellas scintillantes crónicas que o «Janeiro» vem publicando, é tudo quanto ha de mais torpe, de mais canalha, de mais infame.

O garotello que atirou para a publicidade com aquelles sandices, alem de as não escrever com uma lapi, como mencionamos e o firma de se principia — fê-lo naturalmente com um fuero de varejar fossos, — procedeu concertada sem o conhecimento e beneplacito do ilustre director da «Republica», Doutor Antonio Maria Pereira Junior, que sempre respectivamente o admiramos como um homem de exemplar ponderação e seguro nas suas afirmativas.

Votadamente o garotello abusou como um criminoso de baixo estôfo e por isso mesmo; ao velho republicano e digno advogado de Vila do Conde, impõe-se castigar com rigor e meritissimo interesse, fazendo-lhe, neste castigo, sentir toda a sua indignação e

## BELVEDERE

Dentro de dois ou tres dias estaremos já de regresso á terra de «muitas e desvaivadas gentes», deixando esta linda Póvoa de Varzim e indo retomar o exercicio das nossas funções officiaes.

Diz-nos a consciencia que alguma coisa fizemos na defesa desta terra, provando o amor que lhe consagramos já e a fraternal estima que dedicamos á sua gente. Mais e mais esperamos vir a fazer, no sentido de tornar bem conhecida do país a mais linda praia de Portugal. Queremos retribuir-lhe assim a carinhosa amizade que nos tem tributado e os salutares resultados colhidos para a nossa saúde. E tudo o que temos feito e tudo quanto esperamos ainda vir a fazer, é realivado com o espirito de absoluto desinteresse que todos conhecem e está demonstrado. Efectivamente, ao propagandearmos o bem-estar que se disfruta na Póvoa, as belezas sem par da sua praia, a inata bondade da sua gente, tão encantadora e sirples, apenas somos movidos por um desinteressado espirito de justiça, que, não sendo vulgar, todavia não é raro encontrar-se.

Se há terras a quem essa propaganda e os beneficios que dela resultam lhe custam muito dinheiro, e sem resultado apreciavel, atribua a culpa ás suas elites que não sabem, não querem ou não podem, imprimir ao seu meio o conjunto de qualidades e virtudes que emallam a Póvoa.

Sabemos que a intensa propaganda feita pela nossa modesta pena na grande imprensa do Porto e Lisboa não agrada a gentes de outras terras rivas da Póvoa, facto que sentimos deveras mas que não pode ser motivo para desistirmos. Pelo contrario, a maneira insolita como esse desagrado é manifestado, não honrando mais que o espirito inventivo dos manifestantes, serve-nos de estímulo para proseguirmos. E proseguiremos!

Certos rapazes, que não frequentando as leitarias nem indo aos bailes da Graça tem, todavia, a mania de andar pela praia e cercanias do Chinez a mostrar as apolineas formas, fazem nos sorrir com as suas pretensões a elegantes. Cabeça lambida, calça larga, casaco de toureiro de invrmo, sem colete, é engraçado ver estes figurinos de caixeiro do Grandela a pretenderem deslumbrar e inferiorisar os que sabendo vestir e vestindo, quando é mister, a sua casaca ou o seu semoking, na vida habitual e normal vestem com a simplicidade e decencia de sempre, no campo e na praia como na cidade.

Alguns levam as suas ridiculas pretensões até dizerem-se descendentes de grandes senhores de linhagem, como se isso pudesse servir-lhe de algo — não valendo os pobres ervilhacos coisa alguma.

E' perguntar á chusma de fidalgos de origem que por Lisboa vivem em condições lamentaveis, sobre todos os pontos de vista, se lhes valem alguma coisa serem descendentes de reis, principes, duques, etc. Há-os, porém, como os srs. Marquês de Belas, Conde de Santar, Duque de Palmela, Marquês de Pombal e quantos outros que por assim o compreenderem se entregam abrobremente ao que mais e melhor pode dar brilho aos seus pergaminhos — o trabalho.

O primeiro é industrial em Setúbal, onde, desde a proclamação da Republica, se emprega á mão para apagar qualquer fogo.

E' muito previdente. Poveiro Advençico

da Figueira a cuidar da administração da Companhia arrendataria do mercado; o terceiro dedica-se com entusiasmo á agricultura e ao commercio; é, finalmente, o último é, como tantos outros titulares, funcionário publico.

Enquanto estes autenticos fidalgos, alguns ricos, trabalham e no trabalho se enobrecem, por reconhecerem que nós valemos por aquilo que somos, ha por aí inumeros patetas fillos de honrados trabalhadores que explorando o suor dos paes confundem fidalguia e nobreza com vadiagem e relaxação.

Deus os illumine... e os regenere.

O Quim do Cano, activo e serviçal, promete cantar de gala, e cantar a tempo, no dia em que o telefone irradiar tons sonoros por esse país fóra. Torem os muito gosto em o ouvir da banda de lá.

— Ao retirar me do Belvedere, chegon-me nova «amosta tra sem valor» do Rui», que, em ablativo, me dá como inimigo de todos os Marquês e Viscondesses, reservando para ele o Conde, que é um grau intermedio.

O Rui exaggera extremamente a sua amabilidade mas, visto que assim o quere, ficamos com as Viscondesses e Marquês enquanto ele vai ao Conde...

Certa dama, marca mada-me Bonin, ficou indignada porque no dia da Ginkana, em vez de um principe de lenda, lhe appareceu um bombeiro de monocolo.

Pois olhe que o S. R.º (actor) gosta de os ter sempre á mão para apagar qualquer fogo.

E' muito previdente. Poveiro Advençico

### Escandaloso

O policia administrativo, n.º 9, prendeu na madrugada de domingo a vadia Beatriz do Araujo, de Famalicão, tendo-a apanhado em flagrante — na prática de actos desonestos, numa das ruas mais contras da vila.

tudo o seu nójo por tal estercorato.

E para Alfredo Pinto, alma lavada e inconcussa, pena brilhante de Jornalista que se não rende nem vende, á nossa mais completa solidiedade, e o mais verdadeiramente agradecimento pelo amor que á nossa querida Póvoa e pela justiça que tem feito ás belezas e á importancia da nossa praia, incontestavelmente a melhor, a mais bela, a mais elegante e a mais concorrida do norte de Portugal.

OS NOSSOS BOMBEIROS

Mais uma festa dada em honra dos nossos Bombeiros, no ultimo domingo, no Stadium para satisfazer as urgentes necessidades daquela corporação e que como sempre mereceu o favor publico atenta a sua extraordinaria simpatia. Mas por muito merecimento e estima que uma colectividade ou personalidade valha; ainda que obsequiosamente e com a maior boa vontade se olhe para os interesses collectivos duma corporação como a dos nossos Bombeiros, creadora do nosso mais vivo reconhecimento, é sempre de contar que a oenevolencia venha um dia a acabar ou que o tal chamado favor publico se canse ou se importune com tam repetida pedinchice. Sim, porque é de presumir que estas subscrições em constante rotativismo, a passagem de bilhetes em kermesse, etc. venham a provocar o enfastiamento por parte de quem é vítima obrigatoria desses beneficos passados a merecimento duma colectividade como a dos nossos Voluntarios que devia e deve estar isenta desses precalços ou desses entediamentos. Se não ha cousa que mais repugne o homem como o pedir, no dizer do erudito padre Antonio Vieira, porque é que o mesmo homem se não ha-de enfastiar de pedir e cansar a dar?

Como sabemos que está na forja um projecto atinente a fazer desaparecer esse mal-estar que envergonha a uns e contrafaz a outros, esperamos no proximo numero deste jornal dar conta dessa missão, entrevistando o autor do projecto e bordando sobre ele as nossas indispensaveis considerações.

Sendo como somos muito amigos da corporação dos Bombeiros, desejamo-la ver tam exaltada que a não deprimam até o significado das suas festas quando para elas é preciso esmolhar e dessa esmola sai tantas vezes o soez dizer duma impertinente pedinchice.

Esperemos pela explanação desse projecto que nos affirmam acabar de vez com a vexatoria rotina de se andar a mendigar o favor publico que por vezes bem mal aprecia não só a acção de quem pede como o gesto de quem tam n bremente trabalha pela defesa comum.

Assim este artigosoito serve de introito a uma serie de considerandos que iremos expondo á face da demonstração do projecto.

Leopoldino Loureiro

Natação

No dia 2 do proximo mês de Outubro serão levadas a efeito, na enseada da nossa praia, as provas de natação inter-sócios do Sporting C. da Póvoa, com o seguinte programma:

- 50 metros infantis;
50 > principiantes;
100 > livres;
200 >
400 >
100 > costas.

Para estas provas já estão inscitos os seguintes nadadores:

Manuel Moreira Alexandre; José de Castro Lopes; Carlos Calheiros; Manuel Fernandes Cadilhe; Luis Rodrigues Maio; Manuel Agra; Manuel da Costa Novo; Isaac Magalhães; João Francisco Trocado; Alvaro Amorim Cunha e Manuel J. Amorim Alves.

A inscricao continua aberta até ao proximo dia 30 do corrente, podendo qualquer nadador que deseje inscrever-se dirigir-se á Sociedade Gráfica Povoense, Largo da Bandeira.

Um duelo de naturalidade

O «Primeiro de Janeiro» fechou ontem as suas sempre franqueadas portas a uma contenda que estava ameaçada de chegar a essa omeaçada nebulosa que se chama a consumação dos seculos. E' o caso do nascimento do poeta Gomes de Amorim, que um dos contendores quer que seja poveiro e outro barcelense.

De Barcelos pouco sei, e não me interessa excessivamente quanto ao seu bairro, que me não parece dos de entrar per fora. Da Póvoa o caso é muito outro, pois tenho como averiguado que poucas terras ha no paiz em que o amor se torça natal seja tão apaixonado e tão profundo. Para o poveiro não ha nada no mundo senão a P. voa e é admiravel sempre no carinho e no encanto com que a ela se refere. Em tempos que já vão a distancia, eu recibia do Brasil um jornalinho muitissimo simpatico, intitulado «O Poveiro», que se publicava creio que no Pará, a expensas de um grupo de portugueses, porros de nascimento, e ali constituindo parte duma colonia importante. Qual era a missão do Poveiro? Quasi exclusivamente esta: proclamar as belezas da Póvoa, defendê-la como sendo o melhor recanto de Portugal e dizer dela o que, mal comparado, Patrícia não seria capaz de dizer de Laura, se Laura fosse poveira. Ainda me lembro desta expressão, permanente, e repetida como um refrain: «A Povoalinda Era sempre da Povoalinda que o poveiro lá, longe, com o Atlantico a separa-lhe, falava da terra adorada e saudosa e a recordava na ternura do seu espirito e na viva sensibilidade do seu coração de expatriado. Que admira que no caso do nascimento de Gomes de Amorim agarrasse, mesmo pelos cabellos, mais esse titulo de honra? Já não era o primeiro. Com Epa de Queiros acertou o outro tanto, e de facto, se nós consideramos um motivo de orgulho para a nossa Pátria e para a nossa Patria que Sanches Coelho, por exemplo, seja um grande pintor portuguez, porque não havia a Póvoa de orgulhar-se de ter sido o berço do divino escritor?

Ao fechar o diz-tu direi-te da contenda sobre a naturalidade de Gomes de Amorim, o «Primeiro de Janeiro» registou que, por muito que ela se prolongasse, em nada se modificaria a posição em que cada um dos contendores se entinchou. E' o que se chama uma partida empatada, o que não deve ser agradável nem para um nem para outro. Se me dessem licença, no bem intuito de deixar estaleto todo o mundo e seu pai, eu arrumaria a questão mercando a possibilidade de Gomes de Amorim haver nascido em Barcelos e na Póvoa, e até, se houver mais alguma terra que reclame, deixá-la em bom caminho o problema da o illustre poeta de «Cantos Matutinos» ter andado a nascer pelas provincias. O sol tambem nasce em muitas localidades e toda a gente acha natural.

Guedes de Oliveira
«Do Janeiro»
Para Julho
Todos os produtores, de centeio, trigo, cevada, aveia e batata de sequeiro, que ainda não entregaram as suas declarações na Administração do Concelho, conforme o determinado pelo art.º 8 do Regulamento dos Serviços Agrícolas, aprovado pelo Decreto, com força de lei, n.º 4634, vão ser remetidos ao poder judicial.

AMERICANO GRAÇA
Médico
(Consultas das 2 ás 4)
RUA 5 DE OUTUBRO

João Frasco

Passou ontem o primeiro aniversário da morte do nosso saudável amigo e leal camarada, João Frasco Júnior.

O nosso colega «O Comércio», que o extinto dirigiu e a quem deu uma impecável linha de conduta, primando sempre por expender nas suas colunas os problemas de maior interesse para o progresso da nossa terra, prestou-lhe uma sentida homenagem, dedicando-lhe todo o seu número de sábado.

Porque é verdadeiro e justo tudo o que a respeito de João Frasco Júnior se escreveu, apreciando a sua bella intelligencia de trabalhador e a sua forte iniciativa e persistencia de poveiro devotadissimo, a ela nos associamos, como vida e respeitoamente, endereçamos á illustre redacção de «O Comércio» a nossa solidariedade nesta data triste para a imprensa local que perdeu em João Frasco um bom amigo e um melhor camaradeiro.



CRONICA DOS CAFES

O Universal, reatando as suas tradições, deu nos poz oito dias da gentil completista Minosa, o seu (Burlandi—Egulinz) que é de facto, um excelente numero. Bela voz, bem timbrada, as suas canções e trechos mágicos recebem, e todas as noites, do numero publico que ali acode, fartos e quentes applausos. Lá se ouve, assim e felizmente, — e há que tempos isso se não dava! — trechos de operas, muito bem cantados que nos reconduz aos tempos aureos dos nossos cafés. Pena é que os proprietários do Universal só agora se lembrassem de proporcionar estes atractivos, depois de muitos dos nossos banhistas terem partido com saudades do passado.

Mas é sempre tempo de emendar a mão e os do Universal estão a fazê-lo com galhardia que merece as nossas felicitações. — A graciosa completista Minosa despediu-se no sábado Boa viagem e felicidades. — Na proxima ter ça feira, pelas 22 horas, realiza se no Ideal a festa das distintas artistas Irmãs Manolas, que, como temos dito, vêm chamando, com os seus couplets e bailados, todas as noites uma farta concorrência áquelle pequeno café.

No programa estão os seus melhores numeros e tudo faz prever que as simpáticas artistas recebem a consagração que merecem do nosso publico que muito lhes quer.

Uma destas noites surtiu ao Ideal, alta noite, o nosso simpático contentâneo Pereira do Funil. — Não podendo resistir ao pedido dos seus amigos — deu-nos uma função extra programa. Portas fechadas — e foi um delirio. Na função colaboraram as Irmãs Manolas com três bailados, a Miniosa, com a canção do Menino, A. G. com guitarradas e Ferreira com dois lindos fados. Ninguém arredou pé e saiu se dali pela madrugada com pena que tão agradável festa se não volte a repetir.

Salvagio Francisco Mancini, o apurado artista que presentemente faz parte do magnifico «Jazz» do Chinez e que anteriormente exhibia os seus dotes artisticos no Universal, escreveu-nos uma extensa

carta, onde, ao lado de uma erudita exposição sobre a arte dos instrumentos que toca e em que é exímio continuador de seu pai, Mancini o grande «vulgarista» da concertina, transparece um pequeno protesto contra as referencias que aqui fizemos ao seu trabalho no Café Universal.

Seria justo o seu protesto, se fosse acertado; não o é porém, atendendo a que a Salvagio Francisco já foram explicados os fins de semelhante attitude.

Ao classificarmos duma forma um pouco irreverente, a «concertina» e o «xilofone», não quizemos deprimir os seus meritos artisticos, que são grandes, sendo até para nós agradável, essa bella oportunidade, para o aplaudir.

E é tão sincera esta opinião, que sem quereremos menosprezar os méritos dos bons artistas que compunham primitivamente o «jazz» do Chinez — já aqui lhe fizemos elogiosas referências — afoitamente diremos que esse com junto foi admiravelmente enriquecido com a aquisição de Salvagio Francisco, que com a sua concertina lhe comunicou mais alma, mais movimento, mais entusiasmo.

Ficará assim satisfeito Salvagio Mancini?

Logo que o espaço nos permitta, teremos muito prazer em publicar a sua bem architectada dissertação musical.

NOCTAMBULO

Festa minhota

Na noite de 12 do corrente teve lugar em Beiriz, na magnifica Casa de Calves, uma brilhantissima festa elegante, que nos apras registar: luz feérica no jardim, jazz-band, barracas, etc., todo o conjunto dum esplêndido arraial minhoto.

Todos os convidados que eram mais de 300, vieram extraordinariamente sensibillados pelo brilho da festa e pelas gentilezas com que es brindaram os proprietários da fabrica dos atamados Tapetes de Beiriz, Ex.º Sr. D. Hilda. B. Miranda e seu marido Ex.º Sr. Carlos Rodrigues de Miranda.

Boletim Semanal

Estadas e partidas

Com sua Ex.ª esposa, encontra-se na nossa praia a passar uma temporada de repouso, o nosso presado amigo sr. João Ribeiro, considerado comerciante de Nino, Braga.

De visita ao sr. 1.º Tenente da Armada, Francisco Penteado, esteve na Póvoa o sr. Chefe do Departamento Maritimo do Norte. — A passar uns dias em suas propriedades das Necessidades — Barcelos, encontra-se o nosso presado amigo sr. Antonio Montenegro, digno vice-provedor de nós: Hospital.

Nascimento

Na ultima semana, teve o seu bom successo, dando á luz uma menina, a extremecida esposa do nosso amigo sr. Manuel Moreira de Castro, muito digno empregado na agencia de passageiros «A Poveiros». — Escribe-nos os nossos cumprimentos.

CHÁ DANÇANTE

Na próxima terça-feira, 27 do corrente realiza-se no Campo de Tênis, um festival e Chá Dançante a favor do Hospital e Beneficente desta vila, organizado por um grupo de gentilissimas senhoras, sempre devotadas ao bem. A iniciativa desta festa deve-se ao digno capitão do Porto sr. Comendante Alberto Jacques, que não perde nenhum momento de provar o seu grande amor ás casas de caridade.

Dr. António Silveira

Regressou á sua esplendida vivenda de Santa Comba Dão, depois de ter passado nesta sua terra uma longa temporada, o nosso presado amigo e dedicado poveiro, sr. Dr. António Silveira. A sua ex.ª desejamos uma feliz viagem, esperando que volte em breve ao nosso convívio.

CLUB NAVAL

Por intermedio do seu activo presidente o nosso amigo sr. João Pereira Dias, acaba de ser oferecido ao Club Naval Povoense, pela casa alemã de artigos de electricidade Siemens, L.ª, um magnifico aparelho de telefonia sem fios, que vai ser instalado no amplo salão deste gremio.

O referido aparelho já está de posse da direcção do Club Naval, que vai tratar da sua montagem na presente semana.

Companhia Cremilda de Oliveira

Esta afamada companhia de vaudeville e comédia musicada que está debutando nesta vila, leva amanhã á scena, no Teatro Garrett, a peça sacra de grande aparato SANTO ANTONIO que constituiu na última temporada de inverno o maior dos successos, e leva á scena: No dia 26 — «Um Homemem Bolandas», no dia 28 — «Bombom» e no dia 29 — «O Martir do Calvario», peça sacra.

PELA POLICIA

Presos por suspeita

Durante a semana finda foram presos pela policia, por se tornarem suspeitos, José Carvalho da Silva, José Teixeira, Francisco Pereira e José Joaquim Pereira, todos do Porto. Depois de interrogados e prestarem os esclarecimentos devidos, foram mandados em paz para a terra de sua naturalidade.

Foi igualmente preso para averiguações, Joaquim Azevedo de Carvalho, que declarou ser de Familiarico.

Interrogado e como nada se provasse contra elo, foi pe'a Autoridade Administrativa mandado em liberdade, mas para a sua terra.

Por embriaguez

Por se encontrar embriagado e proferir na via publico, obscenidades, foi preso na noite de domingo ultimo, Antonio Gomes Quartillo, ferro-vidrio, de Vila do Conde.

Depois de passar uma hora no hotel das Dores, foi posto em liberdade.

Medida preventiva

Foram presos no domingo ultimo, os menores Manuel da Silva, (O Fresco), e Augusto dos Reis, (O Barrigão), de Braga a titulo de prevenção, por serem conhecidos da policia e ded carem-se no roubo.

Existencia de azeite

Pelo Governo Civil do Porto, foi comunicado á autoridade administrativa de que as fabricas de conserva existentes neste concelho, devem enviar á Bolsa Agricola — Ministério da Agricultura, até ao dia 30 do corrente, a nota da existencia do azeite e oleos comestiveis que possuam em deposito.

CASTRO BICHO

Médico
(CONSULTAS DA 1 AS 3)
Largo do Teatro

O Descanço Semanal

Reconhecida a incompatibilidade do criterio adoptados pelo sr. Administrador do Concelho e os empregados no comércio, parece á primeira vista que a attitude do sr. Administrador obedeceu ao facto de não querer malquistar-se com os srs. comerciantes. Porém, inesperadamente surgiu um caso que vem de certo modo contribuir para desfazer esse juizo sobre a autoridade referida. Há a salientar tambem que vigora o regimen de 28 de Maio, e que o seu programma não admite na autoridade deixar salientar-se o individuo.

Mas, voltando ao assunto, dista eu que inesperadamente surgiu um caso que é nem mais nem menos que umas licenças passadas na Administração do Concelho, para permitirem os estabelecimentos de Merceria estarem abertos até á meia noite.

Essas licenças não estão em harmonia com a lei. 1.º — Parece que motivadas pela lei seca — podem essas licenças serem só passadas a Hoteis, Restaurantes, Cafés, Cervejarias e Casas de Pasto. 2.º — Nesta vila não se cumprindo o Horario de Trabalho e permitindo se estarem abertas até que horas quereiam, os estabelecimentos momente os de verão, porque razão é exigida essa licença a um estabelecimento que nem vinho vende?

Não estará o comércio já suficientemente sobrecarregado com contribuições para vir mais esse mimo que deve custar dinheiro?

Vê-se aqui não haver já a attitude de agradar ao comerciante, mas sim ao tesouro do Estado, pela errada interpretação á lei.

J. M.

# LA BUIRE

Camionete de aluguer para passeios recreativos. Comodidade e segurança

NA CONSTRUCTORA POVOENSE  
Rua Almirante Reis

## Tropa de Barcelos

Vem em O Barcelense o sr. Antas da Cruz dizer que o julgador de Faria tinha jurisdição no litoral do Ave ao Cávado. Não cita o documento comprovativo; mas eu acredito. Quando o Castelo de Faria deu cartas e o nosso litoral era (e assasamento habitado), é natural, mesmo lógico, que Faria tivesse alguma jurisdição militar na costa do Ave ao Cávado, militarmente desguarnecida e abandonada; e é lógico que, por isso, a tripa de Barcelos tivesse pisado os areais de Abremar, quando Abremar não era apenas uma recordação do casal lauro-romano que lhe deu o nome. Acredito. Mas acredito também que, quando o nosso litoral começou a ser melhor habitado e defendido, a ter forais Vila do Conde e Póvoa, a ter castelo também, e sob a protecção, não de Barcelos mas dos mestres d'armas do Porto, e a não se justificar a desolação... medieval do Castelo de Faria, essa jurisdição militar foi aqui em declive e com ela a pretensa soberania daquilo julgado, que só podia passar ao concelho de Barcelos unicamente com aquilo que ele pudesse então conter.

Depois do furo de D. Diniz, a Póvoa administrou-se o julgador por si. Tave Saneado, juiz e escrivão—o ai dela se estivesse sob as garras da celebrada justiça de Barcelos!

Por vezes esteve, é claro, debaixo das suas prepotências, da sua tirania, porque a razão dos pequenos foi sempre abafada pelo poderio dos grandes...

Barcelos gastou dinheiro na tropa que mandou guarnecer o litoral, com recio dos seus inimigos?

Concordemos. Foi em defesa própria, principalmente. Mas quanto gastou a Póvoa em arranjar e em pagar regalias que iam também beneficiar os seus vizinhos, como Amcricim, se se colocavam a sombra dos forais da Póvoa?

Deu a Póvoa, até ao regime liberal, 250 libras anuais, por esses regalias, e mais todo o melhor peixe que colhesse.

A Póvoa não era má. Todos a cobrigavam. Até Barcelos veio pescar nas águas turvas, mandando as areias de Abremar, para conseguir predomnio, dizimos e foras, como o uabido barcareense tinha arranjado, aqui, uma jurisdição... celestial para papar pingues cecezas!

A Póvoa não era má e a sua gente, pacífica e laboriosa, fácil de comer!

Falou seus forais e contribuições inerentes, a Póvoa gozou grandes privilégios, um dos quais era a isenção de termo. Eryse bem o sr. Antas da Cruz?—Isenção de termo!

Então pela tropa de Barcelos pisar os areais de Abremar, já em defesa sua ou da nação, já em defesa dos seus direitos, porisso, Barcelos tem direito, a pelo que diz ter gasto, a possuir esses terrenos junto a Póvoa e que a Póvoa eram necessárias para o seu desenvolvimento natural, como depois assim fôra reconhecido?

Tratava-se da defesa nacional ou da conquista de terrenos para o poderio de Barcelos?

Então a tropa de Barcelos vinha defender-nos da pirataria—dizem—e exercia ela própria, contra nós, portugueses pescadores, e contra os piratas, como era essa de se assehoar dos terrenos que pisava?

Tudo é possível nas passagens desta vila; e foi assim... que Barcelos teve Abremar e agora quer ter como barcelense Gomes de Amcricim.

Ora bolas! cebolório!

Diz o sr. Antas que a tropa de Barcelos veio guarnecer o litoral em defesa das Filipinas de Espanha, contra D. A. G. Prior do Crato.

Que lho prosto—Estimo a isto que os barcelenses tivessem figurado, celosamente, no rol dos Migueis de Vasconcelos. «Dos portugueses traidores houve algumas vezes», já o disse o Poeta. E seria a paga duma fofonia essa dádiva a Barcelos, do domínio das duas ostéreis e desertas do nosso litoral?

Mas... oh irrisão do destino! E foi depois a Casa de Bragança—donde nasceu D. João IV. O Restaurador—que dominou o senhorio barcelense.

Oh! a irrisão do destino a vir-se, sarcástica e cruel, da fandangra tropa de Barcelos!

### Um Póvoeiro

## O MOVIMENTO POVEIRO

- Baptizados**
- Dia 15—Olinia, filha de Manuel Lourenço, guarda-fiscal, da Travessa da Lagoa.
  - 16—Porfirio, filho de Antonio Moreira de Castro, pescador da rua Latino Coelho.
  - 17—Alberto Manuel, filho de Francisco do Nono, capitão do exercito, da rua Alvarado, 82.
  - 18—Maria, filha de José Antonio da Silva, cocheiro, do lugar de Coelho.
  - Olinia, filha de Lino Pereira da Silva, pescador, da rua Miguel Bombarda.
  - Mário, filho de Mimosa da Silva, solteira, pescadeira, da rua Latino Coelho.

- Casamentos**
- Dia 15—João Gonçalves Galante, 24 anos, solteiro, cocheiro, da rua do Pinheiro e Maria Amélia Dias Gonçalves, 20 anos, solteira, doméstica, da rua Almeida Brandão.
  - 18—Gaspard Francisco Marques, 30 anos, solteiro, pescador da rua Cejo do Maio e Lidia Capelão, de 22 anos, solteira, pescadeira, da rua do Paulist.

- Obitos**
- Dia 15—Mário da Assumpção, 1 mes, filha de Cesario Carneiro da Silva Leite, troilho, da rua Trancos Quintais.
  - Maria, 7 meses, filha de Francisco Marques da Rosa, pescador da rua Serpa Pinto.
  - 15—Nicolon Domingues da Silva, 20 anos, serralheiro, casado com Ana de Silva Gomes, da rua Pereira Acurar.
  - Maria Natalia, 19 meses, filha de Leopoldina Franca Marques, viúva, doméstica, da rua Miguel Bombarda.
  - 18—Rosa, 1 mes, filha de Manuel Rodrigues da Nova, troilho, da rua Almirante Reis.
  - 19—José Pereira de Sousa, 50 anos, pescador, casado com Julia Nunes de Silva, da rua Elias Garcia.
  - 21—Domingos Fernandes Caseira, 37 anos, pescador, casado com Ana de Jesus, da rua Elias Garcia.

## Moderna Pensão

**Ermesinda Carneiro**, com Pensão na Rua 5 d'Outubro n.º 4, aceita alunos do liceu para serem tratados como familia.

## Nota officiosa

Tendo as Associações Agricolas, e por seu turno a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, de indicar anualmente a fiscalização da Bolsa Agricola como deturpada a lei o grau alcoolico dos Vinhos Verdes da Região, informamos os reservecivos produtores de que não devam dar principio ás vindimas antes do 20 do corrente mez de Setembro, porque os vinhos feitos com uvas ainda verdes são impróprios para consumo, por falta de gradação alcoolica, excesso de acidez total, etc.

A Associação Agricola, e bom assim esta Comissão, indicão apenas a gradação alcoolica dos vinhos feitos com uvas maduras e es negociantes só poderão expor á venda vinhos com gradação alcoolica não inferior á estipulada na lei.

Avisamos tambem que não é permitido, por lei, o uso da vagem de abuguiro e assucar.

Outro sim se faz saber que, nos termos do paragrafo segundo do artigo terceiro do Decreto n.º 12866, os produtores e compradores do vinho fabricado com uvas de castas americanas não o poderão transportar senão em vasilhame com os d'ores bem visíveis a fogo até a tinta do oleo no tempo principal. Vinho de uvas americanas não são nas mesmas condições e não poderão ser exposto á venda em qualquer local.

Perço 9 de Setembro de 1927 A Comissão Executiva da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes;

Administração do Concelho da Póvoa de Varzim, 21 de Setembro de 1927.

O Administrador do Concelho,

Silveira Campos.

**Agradecimento**

Josquina da Silva Osorio, deveras sensibilizada com as provas de carinho que lhe foram testemunhadas durante a prolongada doença de seu sempre saudoso marido João Joaquim da Silva Osorio, no seu falecimento e nas missas do 7.º dia, vem publicamente apresentar o mais vivo reconhecimento pelas atenções recebidas.

Póvoa de Varzim, 23 de Setembro de 1927.

## Gramofone

Precisa-se por alguns dias. Responsabilisa-se por qualquer avaria.

Falar Restaurante Rodrigues, Largo do Café Chinês.

## Casa dos Pescadores Poveiros

## CONVITE

Tenho a honra de convidar V. Ex.ª a assistir á sessão solene que em homenagem de gratidão aos Ex.ºs Sr. Alfredo Pinto, D.º Director dos serviços das Mutualidades Obrigatórias e Livre do Instituto de Seguros Sociais Obrigatório e de Previdência Geral, e á memória do sãssimo benemérito sr. João Gomes de Castro e pra inauguração dos seus retratos, e ainda de reconhecimento aos nossos conterrâneos residentes no Rio de Janeiro e em Lourenço Marques pelos benefícios dispensados a esta instituição se ha-de realizar no próximo domingo, 25 do corrente, pelas 11 horas officiais no edificio da mesma Casa dos Pescadores, á rua d'Assumpção.

Por cuja comprehensão, desde já muito reconhecido agradeço.

Póvoa de Varzim, 23 de Setembro de 1927.

O Presidente da Associação Marítima.

## CASA DOS PESC. POVEIROS

### Subscrição do Rio de Janeiro

- Lista dos Contribuintes:
- CONTINUAÇÃO 5697-700
- José Rodrigues Maio 50,000
  - Manuel Santos Moreira 10,000
  - Antonio da Silva 10,000
  - Alvaro de Almeida 10,000
  - J. A. Coutinho 10,000
  - Elio Medrado 10,000
  - Octavio Paiva 10,000
  - Etelvina de Carvalho 10,000
  - Frederico Leal Filho 10,000
  - L. Batalha 10,000
  - Francisco Rangel 10,000
  - Mocuz Silva 10,000
  - Adolfo Alves de Toloi 10,000
  - Antonio M. Silva 10,000
  - Amândio S. Moreira 10,000
  - Miguel Araújo 10,000
  - Jair Soares de Azevedo 10,000
  - Aracéio Martins 10,000
  - João Victoria Rios 10,000
  - A. Valverde 10,000
  - Artur Cardoso Maltz 10,000
  - Rosa da Costa Mattos 10,000
  - Virgilio José Saldanha 10,000
  - Itamar de Almeida 5,000
  - Lucio Brasil Junior 5,000
  - João da Silva Braga 5,000
  - Manuel Augusto Tavares 5,000
  - Mateus Catarina 5,000
  - João Carneiro da Silva 5,000
  - Manuel Mexaco 5,000
  - Antonio José Filho 5,000
  - Augusto Ferreira Festas 5,000
  - João da Costa Marques 5,000
  - Francisco J. Esteves Pinheiro 5,000
  - Manuel da Silva 5,000
  - Antonio Oliveira Leite 5,000
  - Antonio Ribeiro 5,000
  - Manuel Agonia F. da Silva 5,000
  - Manuel Fernandes da Silva 5,000
  - Francisco Alves Mendes 5,000
  - Manuel Francisco Neves 5,000
  - João Francisco Neves 5,000
  - Casimiro Fernandes Odiñhe 10,000
  - João Custódio Rajão 10,000
  - João Francisco Pereira 10,000
  - Manuel Martins Neves 5,000
  - Manuel Rodrigues Maio 5,000
  - João dos Santos Belezza 5,000
  - Felipe Duarte 5,000
  - Aracéio Moreira de Castro 5,000
  - João Fernandes Arelas 5,000
  - Bernardino Fernandes Arelas 5,000
  - Benjamin Moreira Maia 10,000
  - João Bernardo de Castro 10,000
  - Lidio Francisco Coelho 10,000
  - Manuel Rodrigues Marques 10,000
  - Dimas Bernard de Castro 10,000
  - Domingos Faigueiro 10,000
  - Manuel Faigueiro 5,000
  - João Faigueiro 5,000
  - J. Reis Silva 5,000
  - Isolino Rodrigues Maio 5,000
  - Juvenio Costa 5,000
  - Antonio Rodrigues Maio 5,000
  - Manuel Francisco Arelas 20,000
  - Esperanca Castro de Souza 50,000
  - Zacarias Costa Marques 20,000
  - José Bernardo de Castro 10,000
  - Abraão Pilar 10,000
  - Antonio Bernardo de Castro 10,000
  - Fernando Antonio Faigueiro 10,000
  - Francisco Bilibi 10,000
  - Manuel Moneta G. Cruz 10,000
  - Belmio Pinto 5,000
  - Rozes Lima Duarte 20,000
  - João Malgo 5,000
  - Zacarias Pereira Camp' 100,000
  - João Pereira Campos 100,000
  - João Manuel Pinheiro 100,000
  - João Pereira Junior 10,000
  - João Ferreira Moreira 20,000
  - Eváristo Solheiro 10,000
  - Francisco Antonio d'Azevedo 10,000
  - Cass. Julio Petroniques 10,000
  - Ildio A. Poença 10,000
  - Dias & Silva 10,000
  - Silvio Moreira Alexandre 10,000
  - José Martins Reina 5,000
  - Antonio Silva 10,000
  - Carlos Rodrigues Campos 5,000
  - Mário Gonçalves Almeida 5,000
  - Emilio da Silva Ramos 5,000
  - Antonio Ferreira 5,000
  - João Gonçalves Cardoso 5,000
  - Domingos Antonio Terroso 5,000
  - João Gabriel Salmado 10,000
  - Arnaldo Luis Postiga 10,000
  - João Gomes Leite 10,000
  - Bernardes Correia & Comp. 10,000
  - Esteves Pinheiro 10,000
  - João de Magalhães 10,000
  - Antonio Gremias 5,000
  - Antonio 5,000
  - Serafim Gomes Ferreira 100,000
  - Eduardo Gonçalves d'Oliveira 5,000
  - Antonio Machado Bostos 5,000
  - Manuel Alves da Figueiredo 5,000
  - Ademar da Silva 5,000
  - Manuel Rib'iro Pontes 5,000
  - João Pereira 5,000
  - João Silva 5,000
  - Manuel Ribeiro 5,000
  - Gaspard Ferreira Moreira 10,000
  - Um Caixeiro 10,000
  - Hercules da Costa Marques 20,000
  - Alfredo Gonçalves de Amorim 20,000
  - Antonio Fernandes 5,000
  - Lula Pinto de Barros 5,000
  - Belarmino da Silva 10,000
  - Manuel Monteiro 5,000
  - Luís Gonçalves 5,000
  - Luís Pereira 5,000
  - Antonio Ribeiro Pontes 20,000
  - Manuel Ribeiro Pontes 20,000

## NOVA COLEÇÃO DE POSTAIS

### 20 LINDAS VISTAS DA POVOA

Preços: COLEÇÃO COM 20 VISTAS 6800  
ALBUM COM 10 VISTAS 3550  
AVULSOS 935

**Frasco & Comp.**

Bernardino Neves 10,000  
José Caetano Pereira 10,000  
José Ribeiro Pontes 10,000  
Alberto Filipe Ramos 10,000  
Manuel Pinto 10,000  
Manuel do Monte 5,000

Moeda Brasileira Reis 7:357970.

## COMP. C. F. N. PORTUGAL

Horário dos Comboios a viajar em 6 de Julho de 1927

Partidas da Povoá para o Porto:

«DIAS DE SEMANA»

09,00 (rápido) 5,00 (correo) 6,00—8,10 8,40 (directo) 9,17—12,06 (1.ª classe directo) 12,30—14,00 (rápido) 15,10 (directo) 17,00 (correo) 19,40 e 21,27.

«AOS DOMINGOS»

09,00 (rápido) 5,00 (correo) 7,18—8,10—9,17—12,06 (1.ª classe directo) 12,30—15,47 17,13 (correo) 18,30—19,40 e 21,27.

Partidas do Porto para a Póvoa:

«DIAS DE SEMANA»

1,00—6,50—7,20—9,25—9,36—10,45—13,05—13,50—14,50—17,05—18,33—20,43 e 22,45.

«AOS DOMINGOS»

1,00—6,50—8,44—9,25—10,45—13,05—13,50—17,10—18,35—19,50—20,43 e 22,53.

Chegadas á Povoá

2,208,26=10,54—11,25—12,50—13,35—15,09—16,05—18,34 (á semana) 19,33—19,56 (á semana) 20,52 22,11.

Partidas da Povoá para Famalicão:

7,008,40 (directo) 16,28=22,550 (á semana) e 23,30 (aos domingos).

Chegadas a Famalicão:

8,35 9,43 17,50 00,30 (á semana) e 00,51 (aos domingos).

Partidas de Famalicão para a Povoá:

6,00—10,10—12,40 (directo) e 19,40

Chegadas a Povoá:

7,22—11,37—13,45 e 21,12

## VENDEM-SE

Quatro casas terreas com quintais na rua Latino Coelho e um armazem de Pescado no Largo do Castelo.

Falar e tratar com Belmiro Calafate.

## BODADOS DE VIANA

encontra-se em exposição na casa FRASCO & COMP.

## ALPARCATAS PARA CRIANÇAS E ADULTOS

Recebeu de todos os numeros e vende aos preços mais baratos a Livraria Academica—Rua 5 d'Outubro.

## Representações para o Rio Grande do Sul

Acceitam-se. Dão-se referencias comerciais e bancarias. Nesta redacção prestam-se esclarecimentos.

**Antonio Moreira Pinto**  
Caixa Postal, 143—Porto Alegre

## O melhor sabonete para a pele é o TAIPAS

A' venda nos estabelecimentos de FRASCO & COMP.

## Automoveis e camionetes aluga—Caetano Linhares, Povoá de Varzim

Gomes de Amorim

Volume illustrado, 2550. Livraria Camões, Póvoa de Varzim.

## CASA

Vende-se uma terrea com altos para traz, falar na Rua 31 de Janeiro N.º 27 Casa Forte

## Fogão Vende-se um em bom estado. Falar nesta redacção.

## CARPINTEIROS

Admitem-se na «A Varzinense»

## Pôrco inglez para cobrição

## RAÇA YORKSHIRE (Middle White)

Rua José Malgueira (antiga—rua da Sanra). Padaria Cantinha

## GRAMOFONES E DISCOS

Recebeu as mais recentes novidades e toma encomendas, vendendo aos preços do Porto Lisboa, a Livraria Academica.

**ARMAS e todos os artigos para Caça**  
Recebeu grande sortido a  
**CASA DE BICICLETAS DE MARIO M. ARAUJO**  
**PRAÇA DA REPUBLICA**

**AGENCIA POVEIRA**  
 PASSAGENS PASAPORTES  
 — DE —  
**JOAQUIM FERNANDO**  
 Praça do Almada, (enfrente á Camara Municipal)  
 POVOA DE VARZIM

Trata de todos os documentos para a obtenção de passaportes, com seriedade e rapidez. Vende passagens de todas as companhias de navegação para todos os portos do mundo.

**(Preços baratíssimos)**

**FRASCO & COMP.**  
 SUCESSORES de  
**A. Santos Graça e Frasco & Irmão**

Fazendas—Miudezas—Papeleria—Livraria—Artigos escolares—Objectos para escritório—Perfumarias—Tabacos estrangeiros—Papeis de fumar.

Nestes bem montados estabelecimentos encontrará V. Ex.<sup>a</sup> um variado sortimento dos artigos acima mencionados, que vendemos em ótimas condições

Sale. Filial:  
 PRAÇA DA REPUBLICA e RUA DOUTUBRO, 5  
 RUA DA CIDADE DO PORTO (PORTAS) VERMEILHAS

**A POVOENSE**  
 Agencia de Passagens e Papeis  
**A. Alvares dos Santos Junior**

— Largo Eça de Queiroz — 3 — Enfrente ao do Vieira Traveso e Tanque da Póvoa

Esta Agencia a mais antiga e acreditada d'esta vila encarrega-se da legalização de documentos para embarque, solicitando todos os documentos necessarios, como licenças militares, folhas corridas, etc, venda de passagens de todas as classes para todos os portos do

Brazil America do Norte, França e Africa.  
 Não tratais dos vossos documentos de embarque sem visitardes esta Agencia e informar-vos dos seus preços. Não confundais! E' a Agencia de cima.

**( Vulgo do P.<sup>o</sup> António )**

**CONSTRUTORA POVOENSE, L. DA**

Rua Almirante Reis Serração, carpinteria, serralharia e moagem Povo de Varzim

Encarrega-se de toda e qualquer obra á porta fechada, assim como executa toda a obra que lhe diz respeito tomando inteira responsabilidade tanto nesta vila como fóra dela

Caixotaria. Esquadrias e guarnecimentos em qualquer gosto, soalhos aparelhados e forros. Madeiras de diversos comprimentos para qualquer construção. Madeiras nacionais e estrangeiras

Serviço perfeito e preços sem rival

**COMERCIO E INDUSTRIA**  
 COMPANHIA DE SEGUROS  
 Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada  
 CAPITAL 1.000.000\$00 ESCUDOS  
 Capital realizado e fundo de reserva 2.409.137\$00  
 SECÇÃO DE SEGUROS DE VIDA

SEDE EM LISBOA:—Rua do Arco da Ladeira, 22  
 TELEFONO 1952—ENDERÇO TEL. DE LISBOA: «CONTRA SEGURO»

DELEGAÇÃO NO PORTO:—Largo dos Loyos, 92.º  
 TELEFONO 1306 ENDERÇO TEL. DO PORTO «SEGUROS»

Correspondente nesta vila  
**Augusto Filipe de Carvalho**  
 Rua do Pelourinho

**Mercearia José Malgueira**  
 (Antiga casa dos Favaia—Com filial no Porto)  
 RUA JOSÉ MALGUEIRA, 8 POVOA DE VARZIM  
 (Em frente ao Teatro Garrett)

**AO FIXE**

Preços de combate nos principais artigos de 1.<sup>a</sup> qualidade.—Vinhos verdes de Santo Tirso, Amarante, do Sul e Vinhos finos. Arroz e bacalhau.  
 Cervejas de todas as marcas e aguas mineiras—Excelente serviço de comidas quentes e frias a qualquer hora do dia.

— BOM E BARATO —

Visitem pois esta casa

**AZEITE DA VILARIÇA**  
 (Traz-os-montes)

Póvoa de Varzim—Rua da Julqueira n.º 10 (defronte ao Leão d'Ouro); Terroso—Casa de Adalino Gonçalves Xilar (fabricante de manteiga;—Grimancelos—Mercearia de Alfredo Gomes de Oliveira.

E' absolutamente puro e de fina qualidade

**TIPOGRAFIA**  
 DE  
**“O Progresso,”**

Executa-se com toda a rapidez, perfeição e economia, todo e qualquer trabalho

Preço sem rival

**“A PATRIA”** SOCIEDADE ALENTEJANA DE SEGUROS  
 SEDE—EVORA  
 Seguradora da Associação Central da Agricultura Portuguesa

CAPITAIS	MOVIMENTO X 1915 A 1926
PREMIOS	1.029.789,00\$57
SINISTROS PAGOS	20.794.616\$20
	7.295.901\$00

Efectua, entre outras, as seguintes combinações de SEGUROS DE VIDA de vantagens incontestaveis:

Vida inteira a premios vitalícios = Vida inteira a premios temporarios = Misto = Praso fixo = Temporario = Conjunto vida inteira a premios vitalícios = Combinado = Efectos multiples e capital progressivo Misto de capital duplo = Conjunto misto sobre duas calcas = Renda de sobrevivencia = Familiar com renda antecipada = Familiar de capital duplo = Total com contraseguro dos premios = Complementar dos seguros em caso de morte = Capital diferido sem ou com contraseguro dos premios = Renda vitalicia imediata sobre uma cabeça = Renda vitalicia diferida. Não se pode cognominar de mais importante ou que ofereça maiores garantias uma Companhia, só pelo

Para esclarecimentos nesta vila—**Padro Monteiro de Mesquita**  
 Delegação no Porto—Rua do Almada, 287—1.º—Telefone 4963

**- OSRAM -**

A LAMPADA IDEAL  
 A MAIS RESISTENTE  
 A MAIS ECONOMICA  
 A MAIS BARATA

**VENDE JOSE GOMES**  
 Praça da Republica, 3

Iluminações e ornamentações para festividades

Encarrega-se de todos os trabalhos tanto nesta vila como fora,

**JOAO ALVES VIEIRA**  
 Rua Cejo do Malo—Povo de Varzim

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

**MERCEARIA E CAFE' RIBEIRO**  
 — DE —  
 LIBANIA AUGUSTA CARDOZO DOS SANTOS  
 L. do Passeio Alegre, 4 e 5—Povo de Varzim

Generos de mercearia de primeira qualidade

Deposito das aguas do Vidago, Sabroso, Pedras Salgadas, Melgaço e Garia, e unica depositaria das aguas Salus.

**CERVEJAS:** inglesa, alemã, e nacional.  
 Especialidade em vinhos maduros e verdes.

**Casa Havaneza**  
 (FUNDADA EM 1855)

Grande deposito de tabacos estrangeiros de todas as procedencias

A PRIMEIRA DO PAIZ NO SEU GENERO  
 Especialidade em charutos, cigarros e papeis de Havana, de Argos dos melhores fabricantes holandezes.

Unicos importadores dos cigarros Jorro de Gram-Higienicos, La Violette, La Dillioza, Besson amarelo, Miorita, Zavares Colombo e todas as marcas do fabricante J. Bostes

Importadores exclusivos em Portugal dos papeis de fumar Zig-Zag e Ramones

Artigos para fumadores em todos os generos

Previnem-se os fumadores de que só é legitimo o papel Zig-Zag que tiver Unicos importadores em Portugal

**CASA HAVANEZA RUA GARRETT, 124 A 143 LISBOA**

**“L' Urbaine,”**  
 Companhia de Seguros sobre a vida humana

AGENTE NO NORTE DE PORTUGAL  
**Guilherme G. Correia Leite**

RUA BELOMONTE N.º 49—PORTO  
 TELEFONO, 576  
 Delegação em Vila do Conde  
**Dr. Joo Pereira Galvão**  
 Médicos da Companhia na Póvoa de Varzim  
**Dr. Américo dos Santos Graça**  
**Dr. Francisco L. Castro Bicho**